

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



**HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL** Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 055

Power-up: Formar para apoiar



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Portuguesa de Emprego Apoiado

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Rumo - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

Designação Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica
Energia Telecomunicações e Tecnologias de Informação

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Power-up: Formar para apoiar

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

10. Boavista

11. Bom Pastor / Issan Sartawi

13. Bela Flor

14. Liberdade

15. Quinta do Tarujo

41. Sete Moinhos

42. Casal Ventoso

45. Furnas

51. Cascalheira / Alvito Velho

54. Rua Possiodónio da Silva

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A conjuntura atual torna imperativo que se mobilizem esforços no combate ao desemprego e na minimização dos impactos sociais do fenómeno, sobretudo em zonas urbanas vulneráveis. A criação de redes locais para o emprego pode constituir-se como uma mais-valia na adoção de estratégias concertadas de intervenção sobre as condições de vulnerabilidade social dos territórios. As redes traduzem-se a médio prazo numa melhoria das dinâmicas de "job-matching" e numa adequação entre as necessidades de RH das empresas e as competências dos moradores, e a longo prazo poderão reforçar/consolidar dinâmicas de apoio ao desenvolvimento local, identificando potenciais áreas de crescimento, face às oportunidades do contexto territorial, mas também face à valorização dos recursos e da iniciativa local de cada comunidade. Contudo, a implementação de uma estratégia desta natureza, implica também uma mudança no modo como é realizada a abordagem às pessoas em situação de desvantagem (no sentido de as ver como RH) e ao sector empresarial, numa lógica de demonstração da mais valia destes RH, aspeto chave intrínseco ao modelo de EA. O balanço feito da utilização desta metodologia tem sido amplamente demonstrado através de vários estudos de custo/benefício realizados no âmbito de projetos da IC EQUAL. Nas freguesias do Vale de Alcântara está em funcionamento uma rede de empregabilidade com impactos já evidenciados; pretende-se que esta prática bem sucedida seja disseminada noutras freguesias de Lisboa.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O proj pretende contribuir de forma sustentável para a criação de estratégias locais (em rede de parceria) que aumentem a competitividade do tecido empresarial e do território. O Proj pretende atuar a 2 níveis. Nos territórios do Vale de Alcântara, pretende-se aprofundar a capacitação técnica, em complementaridade com as dinâmicas já existente da RedEmprega (rede de empregabilidade aí em funcionamento desde NOV 2013); que implica a realização de 1 formação de 1 ano, incluindo a formação de técnicos para o aumento de competências nos processos de acompanhamento/colocação nas empresas. Por outro, estimular o reforço das competências dos agentes desta Rede nas áreas empresarial e de envolvimento das empresas criativas e outras com o território, designadamente a partir da criação de um HUB de competências para o empreendedorismo e empregabilidade. O proj contemplará uma 2ª componente de disseminação de redes com base na metodologia de EA a outras freguesias que têm vindo a mostrar interesse na implementação da mesma. Destas freguesias será dado apoio à criação de redes de empregabilidade e de "pontos activa-te/front-office" aos 2 territórios que demonstrarem reunir os pressupostos necessários para a construção desta dinâmica. Serão realizadas ações de sensibilização dos técnicos para a abordagem do EA e para uma abordagem conceptual de como envolver o sector empresarial. Irão

ainda facilitar-se sessões com moradores, empresas e técnicos para de forma participativa partilhar os pontos de partida de cada território e conhecimento das potencialidades, constrangimentos decorridos no acesso ao emprego e à atividade económica. A abordagem proposta implica o envolvimento da comunidade local e do tecido empregador envolvente com este proj.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Melhorar as oportunidades locais de empregabilidade a partir de uma maior conjugação da oferta e da procura, entre os recursos e as oportunidades - O reconhecimento de que apoiar e trabalhar com públicos em situação de desvantagem (numa perspectiva da sua inserção profissional em mercado de trabalho aberto) requer competências específicas, concorreu para a elaboração de um projecto com forte componente formativa que visa apoiar as equipas técnicas das diferentes entidades parceiras trabalham nos territórios identificados.

Desta forma, pretende-se com esta formação, dotar os técnicos de competências especializadas de acordo com a metodologia de Emprego Apoiado, contribuindo para a eficácia do processo de inserção socio-profissional das pessoas em situação de desvantagem.

Pretende-se também contribuir para a estruturação de uma rede de pontos de contato/ apoio à pessoa que efetivamente permita responder a uma lógica de itinerância e proximidade. Estruturar uma rede de pontos de atendimento já existentes em cada um dos territórios no sentido de os tornar em "pontos ativa-te/front offices" que funcionem em rede e como "pontos de entrada/contacto" das redes para a empregabilidade com os moradores. A Identificação dos recursos disponíveis. O objetivo é melhorar a organização das respostas dadas, contemplando uma lógica de uma maior proximidade, acessibilidade e itinerância do apoio prestado.

Sustentabilidade

A sustentabilidade da intervenção passa pela preferência da capacitação dos técnicos no seu contexto e prática profissional corrente de trabalho com publicos em situação de desvantagem.

Este tipo de enquadramento permite apoiar os técnicos a construir as soluções mais adequadas no quadro do que são os recursos e oportunidades existentes nos territórios em que intervém, o que concorre para a alteração de práticas

e, conseqüentemente, uma maior sustentabilidade dos resultados da intervenção, pois estas ações irão ser realizadas através das parcerias já existentes nas comissões sociais de freguesia que serão as entidades chave no processo de mobilização dos moradores. Esta lógica de partida, assume o trabalho em rede como um valor intrínseco e valoriza as estruturas e os órgãos de governação locais já em funcionamento. Desta forma podemos garantir efeitos de continuidade do projecto a médio prazo e uma mudança/qualificação das práticas de trabalho indutoras de empoderamento institucional das organizações (através de novas parcerias e mobilizando as parcerias já existentes nos territórios).

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Apoiar a Criação de respostas de empregabilidade local nos territórios de Campolide e Alcântara tendo em conta o mercado empresarial e as oportunidades locais - Tendo presente o trabalho já desenvolvido nos territórios de Campolide e de Alcântara, no âmbito da RedEmprega, este objectivo pretende especificamente reforçar todo o trabalho local ao nível do envolvimento empresarial e de reforço de competências técnicas e de estrutura para trabalhar as oportunidades de mercado e de apoio ao empreendedorismo e self-employment. Trabalhar com a parceria, para a awareness necessária ao entendimento e negociação baseada nas necessidades do mercado de trabalho local, com a sua especificidade própria, com vista a facilitar o match entre necessidades do mercado e competências específicas dos públicos-alvo, na perspectiva de promoção da empregabilidade em contexto de mercado de trabalho competitivo. O reforço das competências dos técnicos, passa por fornecer-lhes metodologias/ferramentas facilitadoras do reconhecimento, valorização e apoio à gestão dos perfis pessoais dos públicos com quem trabalham, no sentido de valorização das competências face às necessidades e/ou oportunidades das empresas ou territórios onde se inserem, contribuindo de forma sustentável para uma maior empregabilidade e integração socioprofissional dos públicos-alvo, melhorando a competitividade do tecido empresarial e do território. A construção do HUB de competências digitais será um dos resultados esperados.

Sustentabilidade

A semelhança do objetivo específico 1, a sustentabilidade da intervenção ao nível deste objetivo passa pela capacitação dos técnicos das entidades parceiras (que são quem assegurará a continuidade da intervenção no pós-projecto), mas também

a) pelas ligações com o sector empresarial (que perdurarão para lá do projecto), as quais serão tanto mais reais, quanto a capacidade que o projeto /técnicos tenham de (no trabalho com os seus públicos-alvo) responderem ao que são as necessidades (e oportunidades) efetivas deste sector empresarial

b) e pelo desenvolvimento de um centro de competências digital em multimédia (numa das entidades parceiras do território), numa perspectiva de criação de um espaço que seja simultaneamente um espaço de formação e de prestação de serviços multimédia numa lógica de loja comunitária). Destaca-se ainda que, na perspectiva de reforço da dimensão empreendedora (e com vista a dar continuidade a este processo formativo), serão estabelecidos contactos com a LX Factory e com a CoWork, para que as empresas que aí funcionam possam continuar a formação no território numa base regular, com a criação de workshops quinzenais com temáticas diversas associadas às competências necessárias para projectos de empreendedorismo e de self-employment, possibilitando a abertura de um espaço de relação com iniciativas empreendedoras já instaladas e consolidadas na envolvente do território do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Contribuir para criação, apoio e consolidação de redes de empregabilidade envolvendo o sector empresarial e as organizações chave dos territórios. -O Proj disponibilizará um conjunto de ações que irão discutir e analisar as dimensões chave e de sucesso das redes da empregabilidade existentes (partindo, da RedEmprega do Vale de Alcântara), de forma a identificar quais os modelos mais adequados aos contextos territoriais das entidades parceiras dos bairros de (Campolide, Alcântara, Benfica e S.Domingos de Benfica) Apoiar a criação/consolidação de novas redes de empregabilidade e/ou de alargamento da existente, numa perspectiva de concertação de recursos mas também de criação de escala para a intervenção. Trabalhar um maior envolvimento do sector empresarial nas redes da empregabilidade existente e/ou a criar, tendo presente a necessidade de identificar o que é que o referido sector tem a ganhar com essa participação. Por exemplo, a adequação da oferta formativa e do perfil de saída do formando face às necessidades efectivas de cada empresa, é um dos exemplos de como esta relação pode se trabalhar; a criação de pequenos negócios e/ou auto-emprego em áreas específicas para venda de produtos ou serviços neste mercado de trabalho competitivo pode ser uma das abordagens. Para além da capacitação técnica, este tipo de abordagem implica também uma capacitação organizacional, que implica um efectivo envolvimento das direcções das diferentes entidades.

Sustentabilidade

A semelhança dos dois objectivos específicos anteriormente identificados, a sustentabilidade da intervenção ao nível deste objectivo passa também pela preferência da capacitação dos técnicos no seu contexto organizacional específico. A experiência da RedEmprega do Vale de Alcântara, será o ponto de partida para a disseminação desta prática a novos contextos territoriais como os de

Benfica e S. Domingos. Ainda na perspetiva da sustentabilidade deste processo de capacitação organizacional, será trabalhada (sempre que possível) a relação e articulação/integração com outras estruturas de parceria já existentes (como os grupos de trabalho; Comissões Sociais de Freguesia e/ou GaBIP's) e a mobilização dos recursos e espaços de atendimento já existentes, para a criação de uma rede de front-offices em cada um dos territórios. Por outro, os técnicos que forem formados ficarão habilitados a dar continuidade ao trabalho desenvolvido e, conseqüentemente, garantir alguma sustentabilidade financeira mas também a continuidade da disseminação desta prática metodológica. Contudo, para uma efectiva sustentabilidade da intervenção, a capacitação técnica tem de ser acompanhada com um efectivo envolvimento organizacional, o que implica o envolvimento das direcções das diferentes entidades, justificando deste modo a existência de indicadores de resultados específicos para o envolvimento de dirigentes das organizações/entidades que intervêm em cada local

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Conferência de Apresentação

Descrição Realização de um seminário de kick-off de 1 dia (setembro/outubro), com o objectivo de dar visibilidade ao projeto e ao que se pretende desenvolver, junto das entidades que irão constituir a parceria informal do projeto: entidades (públicas e privadas [lucrativas e não lucrativas]) dos territórios de Campolide, Estrela, Alcântara e Campo de Ourique; e dois territórios de Benfica, S. Domingos de Benfica, Arroios, Misericórdia e Marvila.

Recursos humanos Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; elemento de ligação aos territórios e Consultor; e formadores)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Espera-se com esta actividade uma maior discussão e aprofundamento das questões de empregabilidade, incremento das questões metodológicas formativas.

Valor 0.00 EUR

Cronograma Mês 1

Periodicidade Mensal

| | |
|---|--|
| <i>Nº de destinatários</i> | 100 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 2</i> | Formação presencial em redes e EA |
| <i>Descrição</i> | <p>2 ações de formação em redes para a empregabilidade (a técnicos das organizações dos bairros das freguesias de Benfica, s. Domingos de Benfica de 48h/cada). A ação será realizada com a construção do diagnóstico participativo destes territórios (act 4) e assentará na disseminação e partilha das condições e factores-chave necessários para assegurar a criação de redes para a empregabilidade .</p> <p>2 acções de formação em EA (98h em Sala, + 84h de tutoria individual/grupo e 70h consultoria on-line) para 45 técnicos. Esta ação permitirá, nos territórios de Campolide e Alcântara, aprofundar a formação dos técnicos com tutoria ao acompanhamento das formações em contexto profissional já previstas para o território. O plano formativo está anexo à candidatura</p> <p>A metodologia de EA tem sido experimentada em várias comunidades e publicosalvo e grande relevância, reforçando os resultados do estudo do custo/benefício em EA. Contudo, a experiência tem demonstrado que a passagem da formação à prática corrente, por parte dos técnicos, não é um processo linear. Esta constatação levou a que o desenho da formação seja feito numa base de 2 dias/mês, 1 centrado em formação em sala e 1 dia dedicado a tutoria individual/grupo. O processo de tutoria (on job), permitirá uma maior apropriação das diversas questões práticas, abordagens utilizadas, instrumentos, no acompanhamento dos públicos e desta forma, fortalecer as práticas e resultados das várias estruturas locais nos territórios intervencionados.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; elemento de ligação aos territórios e 2 formadores externos e 3 formadores internos) |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Aprofundar as competências técnicas de 45 técnicos de organizações na metodologia de emprego apoiado (a partir de uma formação de 12 meses), e garantir que cada técnico comece a praticar a aplicação deste tipo de metodologia com pelo menos 3 famílias que esteja já a acompanhar no âmbito das suas funções regulares. Apoiar as organizações envolvidas para a identificação das condições para a criação de pelo menos 1 rede de empregabilidade para os territórios que não integram a RedeEmprega do Vale de Alcântara (Boavista; Bom Pastor/ Issan Sartawi; Bela Flor; Furnas) e facilitar aos técnicos destes territórios as</p> |

| | |
|---|---|
| | metodologias e ferramentas para a criação de redes para a empregabilidade |
| Valor | 11070.00 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 45 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |
| Actividade 3 | Bootcamp e partilha de experiências |
| Descrição | De forma regular irão proporcionar-se visitas de campo a outras redes de empregabilidade já existentes em concelhos limítrofes como em Cascais, Barreiro e Sintra. As visitas incluirão a interação com empresas que têm vindo a ser envolvidas na redes empregabilidade designadamente na contratação de públicos em situação de desvantagem. Incluirão igualmente reuniões e momentos de trabalho com outras organizações pressupondo a apropriação e e benchmarking de instrumentos metodológicos a par de campos de trabalho (bootcamp) , momentos de aprendizagem mutua e colaborativa de caráter presencial com as diversas comunidades de aprendizagem, aprofundando durante 2/3 e os diversos avanços , com base na partilha de soluções , apresentação dos impactos e casos de sucesso , com presença de diversos peritos e temáticas ligadas à empregabilidade. |
| Recursos humanos | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (elemento de ligação aos territórios, 1 formador interno e coordenador) |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | Realizar 2 visitas de partilha de experiencias para possibilitar aos 40 técnicos/ou dirigentes a possibilidade de conhecerem outras experiencias de Redes de Empregabilidade (rede da empregabilidade Barreiro Moita, rede da empregabilidade de Cascais e Sintra), discutirem e identificarem as principais vantagens e constrangimentos das mesmas, mas também perceberem os passos necessários dar para a sua operacionalização e expetativas/ou resultados que as mesmas já identificam. A realização deste bootcamp e das visitas a outras experiências permite ainda criar/consolidar uma "rede de redes de empregabilidade" que possa funcionar como sistema de partilha de problemas entre pares, numa fase pós-projecto. |

| | |
|---|---|
| <i>Valor</i> | 0.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 7 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 40 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3 |
| <i>Actividade 4</i> | Diagnóstico Participativo |
| <i>Descrição</i> | <p>Visa a construção e identificação da necessidades e oportunidades do mercado competitivo local e do sector empresarial; mas também potenciar a valorização do potencial de competências disponíveis para o mercado entre os publicos-alvo. Para a concretização deste diagnostico participativo, serão realizados</p> <p>2 Foruns de moradores - para discussão das dificuldades existentes nas comunidades que afetam o acesso ao emprego e empregabilidade e que permitam perspetivar soluções informais de apoio de suporte social e pessoal para os moradores</p> <p>2 workshops com sector empresarial - visando identificar os perfis de recursos humanos de que necessitam; o potencial de crescimento e o envolvimento deste sector para com o território onde se inserem.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador, elemento de ligação aos territórios e cosultor) |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Envolver 30 moradores e 20 organizações para a construção de um diagnostico sobre o que são os problemas em termos das questões do emprego e/ou formação e dificuldades na sua inserção. Com estes workshops será possível identificar as competências formais mas também as competencias informais e as redes de suporte social que caracterizam os moradores destes territórios, que frequentemente condicionam as possibilidade de inserção no mercado de trabalho. Deste trabalho poderão ser identificados individuos com potencial de empreendedor que possam integrar os workshops de empreendedorismo identificados na act 5.</p> <p>Envolver 20 tecnicos e 20 empresas, no âmbito dos 2 workshops com o sector empresarial, para identificar os problemas e oportunidades deste sector nas empresas que se situam nos territorio e sua envolvente. Permitirá mapear/identificar eventuais oportunidades de crescimento mas também identificar o tipo de competências que, em termos de recursos humanos, estas empresas necessitam. Este trabalho, permitirá iniciar um processo de envolvimento de</p> |

algumas empresas com os territórios; mas também iniciar o processo de job-macht e de identificação de eventuais necessidades de formação.

Nos foruns como nos workshops, ao envolvermos os moradores, as empresas e os técnicos integrados no processo formativo, visa-se potenciar a componente formativa de formação-acção (ou seja, possibilitar aos técnicos perceberem o modo de fazer esta abordagem a partir de contextos reais)

| | |
|---|---|
| Valor | 0.00 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 70 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2, 3 |
| Actividade 5 | workshops potencial empreendedor |
| Descrição | <p>Realização de 2 workshops com técnicos e potenciais empreendedores (da Qta Cabrinha/Qta Loureiro e Av. de Ceuta Sul, Bela Flor e Liberdade), para apoiar o processo de construção/gestão de perfis profissionais dos publicos-alvo na perspectiva da sua inserção em termos de self-employment.</p> <p>A par dos workshops, será iniciado um processo de partilha de experiências com negócios sociais consolidados que demonstraram grande capacidade de consolidação e visibilidade no mercado competitivo. Estes workshops permitirão ainda identificar as necessidades de reforço de competências em áreas específicas, que possam ser aprofundadas no quadro da actividade 6 (centro de competências digitais em multimedia)</p> <p>Para o desenvolvimento desta actividade, vai-se procurar envolver algumas entidades criativas que se situam na envolvente do território, como a Lx factory e a Co-Work. A acção é desenvolvida em complementaridade com as dinâmicas da RedeEmprega do Vale de Alcântara.</p> |
| Recursos humanos | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador, elemento de ligação aos territórios e consultor) |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | Envolver 20 técnicos e 20 potenciais empreendedores em 2 workshops, com a participação de entidades do sector empresarial, com vista a iniciar um processo de envolvimento das empresas (nomeadamente de empresas do sector criativo e/ou tecnologico, entre outras) com os territórios e com potenciais empreendedores. A acção irá |

permitir trabalhar o potencial e valorizar competências dos empreendedores (na perspectiva da sua capacitação para o self-employment e/ou para a criação de fontes de rendimentos complementares); e irá decorrer de forma complementar com a actividade 6 (que irá funcionar como espaço de "montra" de produtos, serviços ou know-how). Serão ainda realizadas visitas a experiências de negócios sociais de grande visibilidade, no sentido de mostrar e partilhar os resultados desse "esforço de marketing", mas também partilhar as dificuldades, processos e aprendizagens da criação de um negócio. Os workshops mistos (potenciais empreendedores e técnicos), permitirão (tal como na actividade 4) um processo de formação-acção (possibilitando aos técnicos a aprendizagem em contexto real sobre metodologias e ferramentas para a gestão e valorização de perfis e percursos individuais numa abordagem de capacitação para self-employment) A perspectiva de aproximação ao sector empresarial que esta actividade (em complemento da act 4) possibilita, permitirá criar as condições de sustentabilidade em termos de conteúdo formativo da act 6.

| | |
|---|--------------|
| <i>Valor</i> | 3690.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 2, Mês 6 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 40 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |

Actividade 6 Desen Centro Competências Digitais

Descrição

A acção passa por dotar um espaço de uma das entidades locais da Qta da Cabrinha/Quinta do Loureiro/Av. de Ceuta Sul, com recursos materiais que permitam a criação de um Centro de Competências Digitais em Multimedia. Este espaço, funcionará como o rosto "material" do projecto, mas também como um espaço comunitário-formativo que permita a prestação de serviços multimedia (ou outros), aos potenciais empreendedores que o projecto pretende acompanhar. Pretende-se que o espaço seja simultaneamente um espaço de formação e de prestação de serviços multimedia (numa logica de loja comunitária). Destaca-se ainda que, na perspectiva de reforço da dimensão empreendedora (e com vista a dar continuidade a este processo formativo), serão estabelecidos contactos com a LX Factory e com a CoWork, para que as empresas que aí funcionam possam dar continuidade a formação no território numa base regular, com a criação de workshops quinzenais ou mensais com temáticas diversas associadas às competências necessárias para projectos de empreendedorismo e de self-employment, possibilitando a abertura de um espaço de relação com

iniciativas empreendedoras já instaladas e consolidadas na envolvente do território do projecto. Ao nível das competências tecnológicas, a sustentabilidade do espaço passa ainda pela articulação com uma das entidades parceiras: o CINEL- A acção será realizada em complementaridade com dinâmicas da RedeEmprega do Vale de Alcântara

Recursos humanos Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador, elemento de ligação aos territórios e consultor)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Criação de um espaço que funcione como montra do projecto, mas que se constitua também como um espaço comunitário formativo, a partir do qual possa ser trabalhada alguma venda de serviços em multimedia (ou outros) a partir dos processos formativos aqui desenvolvidos. Perspectiva-se que este espaço funcione como um ponto de apoio para os potenciais empreendedores na produção de serviços de visibilidade. Durante o projecto serão concretizados protocolos de colaboração com entidades empresariais (sobretudo do sector tecnologico e criativo, como a Lx Factory e a CoWork, entre outras), que permita garantir a continuidade de um plano formativo de base quinzenal ou mensal

Valor 3200.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 40

Objectivos especificos para que concorre 2

Actividade 7 Apoio criaçãoofront offices em rede

Descrição Identificar quais os pontos de atendimento já existentes em cada um dos territórios no sentido de os tornar em "pontos ativa-te/front offices" que funcionem em rede e como "pontos de entrada/contacto" das redes para a empregabilidade com os moradores

Os pontos ativa-te correspondem a espaços de apoio ao emprego e empreendedorismo, distribuídos por várias entidades. Este pontos permitirão dar apoio a Informação e/ou Procura activa de emprego, acompanhamento e encaminhamento profissional. O objetivo é melhorar a organização das respostas dadas, contemplando uma lógica

| | |
|---|---|
| | de uma maior proximidade, acessibilidade e itinerância do apoio prestado. |
| Recursos humanos | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador, elemento de ligação aos territórios e 1 formador) |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | Criação de um rede de pontos activa-te em cada um dos 2 territórios, a partir do por em rede espaços de atendimento, já existentes, no apoio ao emprego e/ou às famílias que funcionem como front-office integrado para a população. |
| Valor | 0.00 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 340 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 3 |
| Actividade 8 | Coordenação/Gestao Acomp e Consul |
| Descrição | <p>Acompanhamento do processo de implementação do conjunto das actividades e coaching presencial e on-line para o apoio à implementação de práticas no seguimento do processo formativo</p> <p>Todo o projecto contará ainda com consultoria especifica que permita apoiar a reflexão sobre como garantir uma maior articulação com o sector empresarial no sentido de elevar as competências destas parcerias locais, para contribuir de forma sustentável para uma maior empregabilidade e integração socioprofissional dos publicos-alvo com que trabalham, melhorando assim a competitividade do tecido empresarial e da própria região (mobilizando, nomeadamente, o potencial criativo que caracterizam estes territórios).</p> |
| Recursos humanos | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador, elemento de ligação aos territórios e consultor) |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | Criação da equipa de projecto e gestão do mesmo que acompanhe o desenvolvimento das actividades do mesmo e que funcione num processo de coaching permanente aos técnicos envolvidos nos processos de capacitação iniciados, |

facilitando o processo de aplicação das competências teóricas da formação à sua prática corrente (numa lógica de acompanhamento à formação-aplicação-formação). Apoiar as organizações envolvidas a iniciarem a constituição de comités de gestão para as redes da empregabilidade, envolvendo pelo menos 20 entidades neste processo

| | |
|---|---|
| Valor | 25492.00 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 30 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 9 | Comunicação, monitorização e avaliação |
| Descrição | <p>Esta actividade incorpora as dimensões de construção da memória e da visibilidade do projecto, na perspectiva de uma possível disseminação das principais conclusões/elementos de reflexão.</p> <p>Neste sentido, está prevista a criação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Uma plataforma de conteúdos formativos, realizada a partir do processo de trabalho/formação no âmbito do Centro de Inclusão Digital em Multimédia b) A produção de vídeos e testemunhos do projecto c) A produção do "livro verde" para o emprego apoiado e redes de empregabilidade <p>Mas também implica a construção de instrumentos de monitorização do projecto e a produção de relatórios trimestrais sobre os resultados obtidos/constrangimentos encontrados e factores de sucesso.</p> |
| Recursos humanos | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (todos) |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | <p>Dar visibilidade às acções do projecto; criar um espaço on-line para partilha do processo formativo; criar um instrumento de disseminação de recomendações para a implementação da metodologia de emprego apoiado e para a criação de redes para a empregabilidade, numa perspectiva de disseminação de práticas e de envolvimento dos serviços públicos no que possam ser linhas estratégicas para o futuro com a elaboração do plano para o emprego apoiado e redes de empregabilidade</p> |
| Valor | 6000.00 EUR |

| | |
|---|---|
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 95 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 44

Constituição da equipa de projeto

| | |
|--|--|
| <i>Função</i> | Coordenador do Projecto e Coordenação Pedagógica do Projecto |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 1029 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

| | |
|--|---|
| <i>Função</i> | Elementos de articulação com estruturas territoriais e com as CSF dos territórios BIP/ZIP |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 336 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

| | |
|--|-------------|
| <i>Função</i> | Consultoria |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 336 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

Função Formadores - 6

Horas realizadas para o projeto 615
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 10

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 405
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0
Nº de destinatários mulheres 70
Nº de destinatários desempregados 135
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 40
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0
Nº de destinatários imigrantes 0
tecnicos das entidades parceiras das csf 40
empresas envolvidas com os territorios de intervenção 25

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

| | |
|---|----|
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 0 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 2 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 10 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |
| <i>nº de novos parceiros envolvidos</i> | 40 |
| <i>nº de empresas envolvidas</i> | 25 |
| <i>nº de técnicos</i> | 40 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 20272.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 18180.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 1000.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 6000.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 800.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 3200.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 0.00 EUR |
| <i>Total</i> | 49452 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|--|
| <i>Entidade</i> | Associação Portuguesa de Emprego Apoiado |
|-----------------|--|

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 49452.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade -

Tipo de apoio Financeiro

Valor 0.00 EUR

Descrição -

TOTAIS

Total das Actividades 49452 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 0 EUR

Total do Projeto 49452 EUR

Total dos Destinatários 800

